Ciências Biológicas

226

PASSOS EVOLUTIVOS EM Sisyrinchium (IRIDACEAE) PARA ATRAÇÃO DE POLINIZADORES EFETIVOS, OCORRENTES NA MATA COM ARAUCÁRIA. Betânia Truylio, Ms. Birgit Harter & Prof. Dr. Wolf Engels (Laboratório de Pesquisas Biológicas – LPB, Faculdade de Biociências, PUCRS, em convênio com a

Univ. Tübingen).

Algumas espécies do gênero Sisyrinchium caracterizam-se pelo fato de oferecer óleos florais, em vez de néctar, como recurso floral para atração dos seus polinizadores. Estes óleos são produzidos e armazenados em estruturas especializadas, chamadas elaióforos. A ocorrência de elaióforos em espécies do gênero Sisyrinchium, resultou em uma grande modificação morfológica destas flores, apresentando etapas evolutivos para a atração de polinizadores efetivos. Desta maneira objetivou-se: estudar, comparar e caracterizar a evolução das diferentes espécies de Sisyrinchium com elaióforos bem como, identificar e descrever as modificações morfológicas destas espécies. O trabalho foi desenvolvido no Centro de Pesquisas e Conservação da Natureza (CPCN) – PRÓ-MATA, localizado no município de São Francisco de Paula, RS. Realizou-se a observação e coleta de 7 espécies de Sisyrinchium na área de estudo, destas, 3 espécies são melíferas e 4 possuem elaióforos com a produção de óleos florais. As espécies melíferas, caracterizaram-se por possuírem flores predominantemente amarelas, rotáceas, homógamas e com ciclo reprodutivo de 1 dia. Entre as espécies com elaióforos, Sisyrinchium minutiflorum apresentou flores protândricas, com pequena quantidade de elaióforos e características comuns às espécies melíferas, tais como: flores com coloração amarela, rotáceas e com ciclo reprodutivo de 1 dia. O restante das espécies com elaióforos, desenvolveram traços característicos numa seqüência evolutiva, são elas: Sisyrinchium sp. 5 com flores que variam do amarelo ao bordo, rotáceas, protândricas, ciclo reprodutivo de 2 dias e grande quantidade de elaióforos, apresentando também 1 em cada pétala; S. laxum com flores brancas e amarelas ao centro, infundibuliformes, apresentando 2 elaióforos em cada pétala; S. micranthum com flores brancas, azuis ou completamente lilás com o centro amarelo, infundibuliformes, apresentando uma fileira de elaióforos da ponta até a base de cada pétala. Esta sequência evolutiva das características florais nas espécies de Sisyrinchium com elaióforos, mostra estratégias morfológicas para a atração de polinizadores mais eficientes, especializando seus recursos florais.(CNPq/PUCRS - Univ. Tübingen).